

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: VISITA TÉCNICA DE ENFERMAGEM A PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

Relatoria: Maria Fabiana de Freitas Bandeira
HELEN RIBEIRO BARBOSA
RANIA THALIA BARROS MACEDO

Autores: GABRYELLE DE OLIVEIRA DA SILVA
ELLEN LAYSE RODRIGUES BARROS
Polyana Norberta Mendes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As instituições de longa permanência são locais de acolhimento em regime integral, previstas na proteção social especial de alta complexidade, para atender idosos em situação de abandono ou negligência, em caso de suspensão temporária ou quebra de vínculo familiar e comunitário. Casa Frederico Ozanam em Teresina é uma instituição de caridade ligada à Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP). A instituição é dedicada a oferecer assistência social, apoio educacional, e diversas formas de auxílio a pessoas em situação de vulnerabilidade social. Além disso, costuma estar envolvida em atividades comunitárias e projetos que visam a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos assistidos. Objetivo: Estimular momentos de prazer utilizando jogos cognitivos e oferecendo suporte emocional através de conversas terapêuticas. Metodologia: Trata-se um estudo descritivo do tipo relato de experiência contemplando experiências vivenciadas em visita técnica a uma instituição de longa permanência, Frederico Ozanam, realizados por discentes de um Centro Universitário, onde foi desenvolvido atividades cognitivas. Resultados e discussão: A princípio, a turma foi dividida em dois grandes grupos, sendo as visitas realizadas em dois dias diferentes (18/05 e 08/06). Inicialmente, fomos prontamente recepcionadas pelas diretoras e cuidadora da instituição, no qual nos explicou sobre a história e estrutura do local. Durante o primeiro dia de visita, o grupo em questão foi dividido em subgrupos de três estudantes em que cada um deste ficou responsável por conduzir e desenvolver as atividades laborais com os idosos. Os grupos ficaram encarregados na aplicação de atividades para encorajar a cognição, utilizando jogo da memória, musicoterapia, pinturas e rodas de conversa. Foi observado a participação ativa dos idosos, porém em alguns casos foi evidenciado declínio cognitivo e funcional. Conclusão: Em função da experiência vivenciada podemos analisar o grau de dependência cognitiva e funcional da pessoa idosa na instituição vigente. Sabemos que, o processo de envelhecimento costuma trazer mudanças. Desse modo, a estimulação cognitiva para o idoso é uma importante ferramenta para manter a autonomia e independência. Em resumo fica explícito a necessidade da continuidade do desenvolvimento dessas atividades para a manutenção e avaliação da funcionalidade da pessoa idosa.